

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVI Nº. 140
Novembro/Dezembro 2009

Atualidades

Origem e lógica das IFRS.

PÁGINA 3



CRCMG Itinerante

Seminários fecham o ciclo em 2009 após passar por 27 cidades.

PÁGINA 4

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o contador Walter Roosevelt Coutinho

PÁGINA 16

CRCMG elege novos conselheiros

O CRCMG procedeu à eleição de 32 novos membros, durante o processo de renovação de 2/3 de seu plenário. Os novos conselheiros foram eleitos, no último dia 12 de novembro, para o mandato que vai de 1º janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2013. A eleição transcorreu com tranquilidade, através do voto presencial e por correspondência. Três chapas concorreram, e a chapa 1 foi eleita. A posse dos conselheiros acontecerá na primeira reunião plenária de 2010, quando será eleita a nova diretoria do CRCMG para o mandato de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. **O contabilista que não votou deve acessar o portal do Conselho e justificar a ausência no pleito. O prazo é até o dia 12 de dezembro.** Página 6

www.crcmg.org.br



**Mala Direta
Postal**

9912227217/2008-DR/MG
CRCMG

... CORREIOS ...

JORNAL DO CRCMG

VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais promoveu, com sucesso, a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Um megaevento que mobilizou cerca de 1.200 participantes, no Minascentro, em Belo Horizonte. Durante os dias 21, 22 e 23 de outubro, contabilistas, estudantes, lideranças da área contábil e representantes de diversas categorias profissionais se reuniram para o debate de assuntos de relevância ao desenvolvimento da sociedade. Destaque para a presença do professor e ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, do maestro João Carlos Martins e do ex-ministro Mailson da Nóbrega, além de palestras com renomados profissionais da área contábil. Veja cobertura completa nas páginas 8 e 9.



CRCMG

Conselho Diretor 2008/2009

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos
1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Walter Roosevelt Coutinho
Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
Vice-Presidente de Fiscalização
Geraldo Bonfim e Silva
Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
Vice-Presidente de Controle Interno
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alencar Pereira da Costa
Antônio Baião de Amorim
Célio Nério Pavióne
Edson de Souza Rocha
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
José Eustáquio Geovanini
José Francisco Alves
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Nourival de Souza Resende Filho
Paulo Cezar Santana
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sidnei José Aquino Focus
Sérgio Dias Bebbiano
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Agnaldo Corrêa da Silva
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio de Pádua Soares Pelicarp
Célio Silva Neves
Daisy Lorenzato
Edna Mendes Hespagnol Costa
Eduardo Lara e Silva
Flávio Henrique Xavier Faustino
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo César Frutuoso Guimarães
Irene Corrêa da Rocha Reis
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Mayrink de Lima
Jason Batista Duarte Filho
José William Rodrigues da Silva
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Nilson Geraldo Marques
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Regina Lopes de Assis

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Rona Editora Ltda

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG - Conselho Regional de

Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários

Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

É possível sim

Política não é somente baixaria, golpes baixos, mentira, engodo, enganção, promessas inexecutáveis, conchavos, propinas, negociatas, meios escusos. Infelizmente, pelos exemplos que proliferam em qualquer campo político, só temos visto essas opções e estamos aceitando como natural, nos esquecendo de que política é coisa séria e somente assim deveria ser entendida. Das várias opções para definição de política que nos oferecem os filólogos, uma é especial, ou seja: "Habilidade no trato das relações humanas, com vistas à obtenção dos resultados desejados". E isso é possível de ser exercido, sim, sem o apoio dos adjetivos enumerados acima, pois todo processo político, seja partidário, seja classista, tem seus candidatos e suas propostas. Realistas, viáveis, exequíveis de um lado, inviáveis, politiquês e demagógicas por outro, fazem com que os eleitores acabem definindo seu voto.

Logicamente, as do primeiro grupo podem deixar de ser promessas e se tornar benefícios para os eleitores. Se porventura não se concretizarem, provavelmente será por outros motivos, mas são factíveis. Foram defendidas conscientemente. As do segundo grupo, também logicamente, somente foram usadas para angariar votos e não podem beneficiar aqueles que nelas acreditaram. Muitas vezes foram e são defendidas por quem já teve experiência legislativa ou executiva, é consciente da inexecutabilidade das mesmas, mas conta com a desinformação, com a ânsia de mudanças e mesmo com a

quase desesperança de parte do eleitorado. É a exploração pura e cínica de um estado de coisas que certamente não será mudado por esse caminho.

Quando um candidato tipo Antônio Conselheiro do asfalto ainda consegue um grupo de iludidos seguidores e lança mão de artifícios como promessas inviáveis, que ele próprio sabe que são impossíveis de realizar, está enganando o eleitor, está ludibriando, está praticando o estelionato, está usando o artifício somente para angariar votos e, claro, locupletar-se. Eleito, e não podendo cumprir o prometido, acaba concorrendo para desmoralizar todo o processo. Essa prática está fazendo com que a política e alguns políticos percam a credibilidade. Muitos já não acreditam que é possível fazer alguma coisa e estão deixando de exercer o sagrado direito à participação, via voto.

É preciso lembrar que política não se ganha no dia das eleições. É preciso trabalhar diuturnamente, de modo aberto, franco, em cima da mesa, disposto a ouvir elogios e críticas.

Isentar-se de culpa e dizer que nada vai mudar, e que é preciso agir assim, pois assim é a vida, assim é o sistema, assim é a política, é o mais crasso dos erros, é concorrer para perpetuar um estado de coisas abomináveis em todos os sentidos e que precisam mudar. Agir dessa forma é já ter a desculpa pronta, para quando for cobrado ou para, ao fim do mandato, dizer: "Não fiz porque não me deixaram", e voltar a repetir a velha ladainha nas próximas eleições.

Não sou bobo, o sistema funciona assim, quero ganhar, se agir de outro modo não tenho chances. Tem que fazer o que todo mundo faz. O mundo só reconhece os vencedores. É mentira.

Não adianta, nada vai mudar, vou anular meu voto. A descrença é generalizada e ouve-se abertamente as pessoas dizerem que "somente voto porque é obrigatório, não vai adiantar nada, os políticos só pensam em si mesmos". Essa é a pior opção, até porque quando os honestos e bem-intencionados acabam abrindo mão de participar deixam a porta aberta para que os mal-intencionados possam agir à vontade. A pior ignorância é a ignorância política, dizia Sócrates.

É preciso acreditar, dizer a verdade, não fazer falsas promessas; dizer NÃO, ainda que isso signifique perder alguns votos, ou até mesmo as eleições. Ganhar sem dignidade é como aceitar o produto do roubo, alegando que não foi você quem roubou.

Pode-se ser honesto e vencer, e isso não é impossível; ao contrário, é possível sim!



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Prezado Presidente: Venho parabenizá-lo pelo grande trabalho que tem realizado à frente do CRCMG. Também o parabeno pelas grandes palestras que vem disponibilizando a todos os contabilistas, principalmente as últimas sobre NF-e, ECD, Substituição Tributária e IRPJ. Realmente, os contabilistas puderam aproveitar muito com estas palestras. Agradeço pela atenção dada à classe e espero que continue nos proporcionando muitas outras brilhantes palestras no Café com o Contabilista. Abraços,
Daniilo de Carvalho Torres
Visconde do Rio Branco, MG.

Fabiana Carvalho: Venho neste momento dizer que fiquei muito feliz em participar do evento aqui em Lavras, onde você demonstrou um profundo conhecimento no que diz respeito à Substituição Tributária. Trabalho na Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda. - CAARG Lavras - MG e já estou conversando com a Diretoria para que possamos montar um plano tributário para a Cooperativa. Atenciosamente,
Márcio Luiz Borges
Lavras, MG.

Fabiana Carvalho: Meu nome é Sandra Cristina, sou bacharel em Administração de Empresas e atuo na área contábil há 8 anos, na Exata Assessoria Contábil. Participei da palestra que você ministrou ontem em Lavras (MG), dia 29/09/2009, e gostaria de aproveitar o ensejo para parabenizá-la e agradecer pela contribuição que você nos deixou; a palestra foi muito interessante e com certeza enriqueceu a todos. Gostaria que você deixasse meu e-mail registrado, conforme nos solicitou, para que possamos receber informações que você julgar interessantes para nossos trabalhos. Ficarei muito grata sempre que você enviar novidades, pois é uma forma para que eu possa me manter a cada dia mais atualizada. Desde já agradeço por tudo e que Deus, nosso Ser Superior, sempre a proteja e lhe renda muito sucesso.
Sandra Cristina
Lavras, MG.

Fabiana Carvalho: Participei da palestra ontem em Lavras, sanei várias dúvidas. Gostaria de agradecer sua atenção e deixar meu e-mail com você (...).
Elaine Paula
Lavras, MG.

Prezado Paulo Consentino, Bom dia! Cumprimento-o, e a toda equipe do CRCMG, pelo brilhante trabalho desenvolvido para a realização da VII Convenção de Contabilidade, que nos honrou com tantos ilustres palestrantes. Abraços,
Edvar Dias Campos
Belo Horizonte, MG.

Prezada Fabiana: Sou Zé Maria da palestra de ontem aqui em Lavras sobre ICMS/ST, gostei muito do seu trabalho, foi muito proveitosa. Espero que tenhamos mais. Abraços
José Maria de Abreu Lavras, MG.

Origem e lógica das IFRS

Antônio Dias Pereira Filho*

A adoção das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards – IFRS), comumente denominadas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), caminha a passos largos no Brasil. O evento mais recente é a conversão da Medida Provisória nº. 449/08 na Lei nº. 11.941, de 27/5/09. Outro marco legal importante sobre o tema é a Lei nº. 11.638/07. Além do Brasil, mais de uma centena de países adotam ou encontram-se em via de adoção das IFRS. Como se vê, elas vieram efetivamente para ficar, pois o mundo financeiro assim o deseja e requer. Sua origem e lógica dominante merecem, entretanto, algumas reflexões.

Dois eventos estão associados à origem das IFRS, publicadas a partir de 2001. O primeiro é de ordem econômica e se refere ao desenvolvimento dos mercados financeiros no plano internacional, especialmente ao longo da última década do século 20. A consequência disso foi o crescimento da demanda de informações financeiras

cada vez mais inteligíveis, transparentes, confiáveis e comparáveis, a fim de atender às necessidades de acionistas e investidores. O segundo evento é de ordem política e pode ser considerado como o determinante da difusão das IFRS no mundo. Trata-se da desistência do Conselho Europeu de levar a cabo o seu projeto de normalização contábil no âmbito da União Europeia, optando pelas soluções técnicas previstas nas normas contábeis internacionais (International Accounting Standards – IAS) e IFRS emanadas do International Accounting Standards Board (IASB), que, diga-se de passagem, é um organismo de direito público privado. Foi, portanto, principalmente graças à adesão da Europa ao padrão IASB, que entrou em vigor em 2005, que as IFRS ganharam efetivamente o mundo.

A decisão europeia representou um verdadeiro balde de água fria nas expectativas quanto à construção de um modelo contábil e de governança que pudesse representar uma contraposição ao modelo dominante, de natureza anglo-saxônica e fortemente dirigido a interesses de acionistas e investidores.

Os críticos mais ferrenhos afirmam mesmo que a Europa falhou ao optar pelo padrão IASB em detrimento de um modelo próprio, tirando do mundo a oportunidade de desenvolver e consolidar uma nova alternativa de governança e permitindo, por conseguinte, que a contabilidade se tornasse um verdadeiro instrumento do capitalismo financeiro. Uma leitura do conjunto das IFRS revela que sua lógica visa, prioritariamente, a atender às necessidades de informações dos proprietários do capital financeiro, ou seja, acionistas e investidores. São exemplos nítidos dessa lógica os critérios de avaliação de ativos e passivos a valor presente ou a valor justo, a “faxina” do balanço patrimonial por meio da exclusão de valores não representativos de liquidez, bem como a preeminência da essência sobre a forma. Esses exemplos mostram uma mudança significativa na prática contábil, o que requer a atualização dos profissionais ligados à área, bem como a revisão dos programas de cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis.

Praticada segundo o padrão IASB, a contabilidade se distancia, de certa

forma, de sua nobre função de registrar as transações e informar seus reflexos na situação econômico-financeira das empresas, convergindo seus esforços sobretudo para a produção de informação financeira por meio da elaboração e apresentação de relatórios conforme a ótica de acionistas e investidores. Mais precisamente, seus principais objetivos passam a se determinar e informar o valor presente ou o valor justo de ativos e passivos.

Assim, aos demais interessados na informação contábil resta continuar a luta pelo desenvolvimento de um modelo de governança corporativa do tipo partenarial (associação de parceiros ou colaboradores), cujas principais discussões são incentivadas por autores franceses. Isso porque, de fato, a adoção das IFRS não contempla essa perspectiva. Sua lógica é, em essência, a do capital financeiro.

* Bacharel em Ciências Contábeis pela PUC/MG, mestre em Administração pela UFMG e doutor em Ciências de Gestão pela Université de Grenoble 2 (França), Professor do Departamento de Ciências Administrativas da UFMG e Coordenador do NEAFE – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Articulações entre Finanças e Estratégia.

Bom dia, Presidente: Primeiramente, quero cumprimentá-lo pelo belo evento realizado por ocasião da Convenção de Contabilidade, são com gestos assim que podemos elevar o conhecimento e a valorização profissional tão almejada. Em segundo lugar quero parabenizá-lo pela forma como conduziu este Conselho durante este período, me fez lembrar uma frase que um dia li num discurso do então ministro da Saúde Adib Jatene, que faço reproduzir: “O homem deve ser movido por alguma coisa mais que o prêmio ou o castigo. Alguma coisa que o engrandeça e o dignifique diante de seus próprios olhos, o prazer em combater o bom combate, sem esperar recompensa e sem temer o castigo, apenas pelo prazer de cumprir uma missão sublime.” Parabéns, Presidente Paulo Consentino! Abraços do Amigo,
Hamilton Magalhães
Delegado Seccional de Machado.

Prezado Senhor Presidente: Venho pela presente parabenizá-lo pela excelente ideia do Café com o Contabilista. Tenho acompanhado as brilhantes palestras apresentadas nos últimos meses e vejo que o CRCMG está empenhado em ajudar realmente os contabilistas. Espero que continue a nos brindar com outras brilhantes palestras. Tenho certeza de que minha opinião é também a de todos que já assistiram às palestras. Parabéns.
Danilo de Carvalho Torres
Visconde do Rio Branco, MG.

Prezados amigos: Sucesso é pouco para descrever a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Além de todo o conhecimento disseminado, tivemos a presença do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e uma merecida homenagem ao meu amigo André Farrath. Vejam o link: <http://www.manhuagito.com.br/?pg=noticia&id=364>. Abraços a todos.
Daniel Gerhard Batista
Delegado Seccional de Manhuaçu.

Amigos: Ao receber um lindo Cartão de Aniversário do CRCMG, que na oportunidade eu os agradeço, e também pela menção durante a reunião Plenária do dia 20. Recebi também uma mensagem dos amigos do Jornal Ocasão, na qual queria que vocês, que depositam tanta confiança e enumeram méritos, de que eu não sou portador, lessem o que escreveram (anexo) a meu respeito. Eu só tenho muito a agradecer, pelas inúmeras oportunidades a mim concedidas nesta atual Diretoria do CRCMG. Só me resta pedir a DEUS para que Ele continue a proporcionar muitas realizações na vida dos grandes amigos e de seus familiares. Um grande abraço!
Célio Silva Neves
Campo Belo, MG.

Paulo, quero cumprimentar-lhe pelo grande evento da VII Convenção de Contabilidade de MG. Fiquei orgulhosa por poder participar de um encontro de tal porte e alto nível. Parabéns a você e a toda a equipe! Cordialmente,
Elaine Guimarães
Delegada Seccional de Itajubá.

Sr. Presidente Paulo Cesar Consentino dos Santos: Nós, contabilistas, é que somos gratos pela oportunidade de participar de um evento tão magnânimo. Em cada detalhe sentimos o carinho e o esforço dedicado à sua preparação. Momentos assim fazem-nos orgulhar da classe da qual participamos. Parabéns a todos que contribuíram para a realização da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais! Abraço, Leilla Christina de Lima Fagundes Maia Delegada Seccional de Conselheiro Pena.

Senhor Presidente Paulo Cesar: Grato pela mensagem, mas o marcante e efetivo sucesso da convenção é resultante da sua liderança e trabalho fervoroso em favor do engrandecimento da qualidade do profissional de contabilidade. Parabéns!
José Almeida de Oliveira
Belo Horizonte, MG.

CRCMG Itinerante: evento passa por 27 cidades e fecha o ciclo de 2009

No decorrer de 2009, o CRCMG Itinerante passou por 27 cidades mineiras. Ao todo, mais de 2,6 mil pessoas presenciaram palestras, debates e reuniões com representantes do Conselho, estudantes e autoridades.

O formato do ciclo de palestras foi reestruturado no início do ano, visando estreitar as relações com a sociedade, os profissionais e o meio acadêmico. Além das palestras passaram, também, a ocorrer reuniões com membros de entidades e autoridades locais que objetivaram criar um espaço mais propício ao diálogo com essas partes.

“A mudança foi positiva”, avaliou o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos. “Construímos oportunidades de reflexão e troca de experiências mais satisfatórias. O contato com a sociedade desses locais serviu para repassar noções sobre a real importância da classe contábil, suas atividades



CRCMG Itinerante em Formiga. A partir da eq.: Edvando Baeta, Ronaldo, Prof. Evanir, Walter Roosevelt Coutinho, Alencar Pereira da Costa, Daniel e Maurício Canto Jr.

e ainda informar sobre as ações exercidas pelo Conselho”, ressaltou.

Em 2009, o CRCMG Itinerante passou por Três Corações, Lavras, Itajubá, Varginha, Coronel Fabriciano, Itabira, Viçosa, Ponte Nova, Caratinga, Patos de Minas,

Araxá, Leopoldina, Muriaé, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Montes Claros, Pirapora, Ituiutaba, Uberlândia, Formiga, Divinópolis, Juiz de Fora, Barbacena, Alfenas, Poços de Caldas, Conselheiro Lafaiete, São João del-Rei.

A programação inicial do CRCMG previa a passagem do evento também por Araguari e Uberaba, nos dias 17 e 18 de agosto, respectivamente. Porém, medidas preventivas contra a disseminação do vírus H1N1, da gripe suína, impediram a promoção de eventos nessas cidades, não sobrando no calendário datas possíveis para a realização do CRCMG Itinerante.

Contabilista Solidário



Associado ao Projeto Contabilista Solidário, o CRCMG Itinerante arrecadou alimentos, leite em pó, remédios

e roupas em todas as cidades pelas quais passou. Os participantes dos eventos foram conclamados a fazer doações, que, posteriormente, foram repassadas a instituições carentes das respectivas regiões.

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA ATENDER SEUS CLIENTES, AGORA NUM SÓ LUGAR.

DOMÍNIO ATENDIMENTO

Com Domínio Atendimento é possível solicitar serviços, publicar documentos na web e organizar as tarefas do escritório, mantendo registros de todas as solicitações, respostas, acessos e demais atividades, acabando com o desencontro de informações e garantindo muito mais eficiência no atendimento.

COMPUTERWORLD | EPOCA | 200 ANOS DE EMPRESAS

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Unidades de Negócios: Belo Horizonte: 31 3504 3042 - Uberlândia: 34 3227 7537
Poços de Caldas: 35 3721 4371 - Juiz de Fora: 32 3211 0577

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

Livre-se do valor mensal dos seus sistemas contábeis

SISTEMAS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

Demonstração Gratuita

Contabilidade - Folha de pagamento - Livros Fiscais
Controle Patrimonial - Administrador de Escritório - PPP

e-contab®

www.e-contab.com.br
BH - 31 2626-2940 | SP - 11 2626-1962

Delegacias Seccionais

Reunião de Delegados

Na tarde de 22 de outubro, dentro da programação da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, foi realizada reunião de delegados seccionais. Na ocasião, duas importantes personalidades da área contábil foram homenageadas: André Farrath e Janir Adir Moreira.

André Farrath Jaegger de Oliveira recebeu a lisonja por seu destaque na área contábil e na sociedade mineira como Cônsul da República da Guiné em Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Atualmente, Farrath é também Coordenador da Câmara de Comércio Internacional da Federaminas.

Janir Adir Moreira também recebeu a homenagem por sua trajetória na área contábil e na sociedade mineira, sendo lembrado especialmente como Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais. Ele também foi conselheiro do CRCMG de 1986 a 2001, tendo, inclusive, exercido a função de vice-presidente da entidade.



Delegados Seccionais do CRCMG recebem homenagem na Câmara de Belo Horizonte

Homenagem

No dia 22 de outubro foi promovida solenidade especial na Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte. Na oportunidade, o presidente do CRCMG, Paulo Consentino, homenageou os delegados seccionais do Conselho, estendendo a eles o diploma do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal. "Ninguém faz nada sozinho. Nada mais justo do que estender essa homenagem aos profissionais que contribuíram, ao longo dos anos, com o crescimento e fortalecimento do Conselho", afirmou o presidente em seu pronunciamento.

A lãurea foi recebida pelo CRCMG em 2008, por indicação do vereador Divino Pereira, em reconhecimento à atuação do órgão em prol de uma sociedade justa, democrática e pacífica.

Três Corações

A delegacia seccional do CRCMG em Três Corações também tem novo endereço: Rua Desembargador Alberto Luz, nº. 174, Centro. Telefone (35) 3231-1255 e fax (35) 3231-3943.

Manhuaçu

Os contabilistas de Manhuaçu e região já podem visitar a nova sede da Delegacia Seccional da cidade: Rua Randolfo Baião, nº. 45, Centro, Cep: 36900-000.



André Farrath posa ao lado do presidente Paulo Consentino após ser homenageado

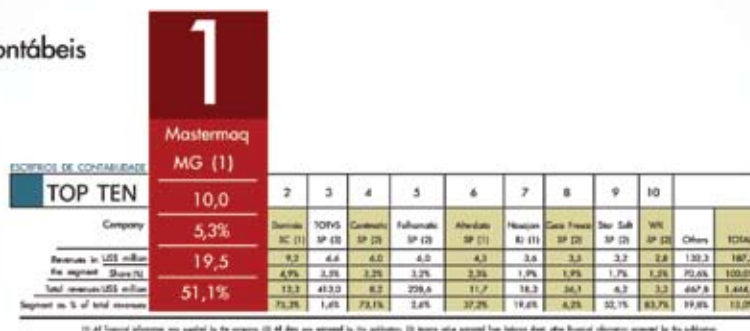


Janir Adir Moreira recebe homenagem das mãos do presidente Paulo Consentino



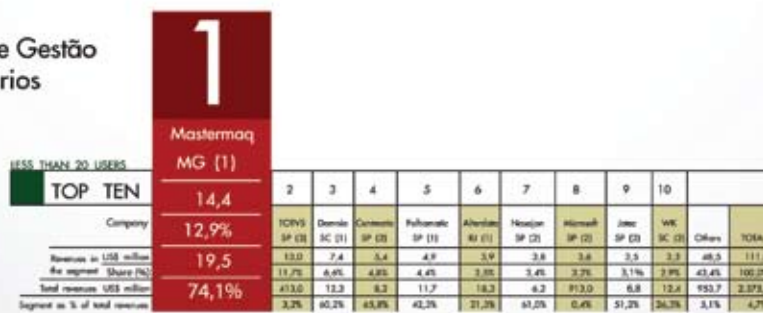
Liderança Comprovada

Maior empresa em Soluções Contábeis do Brasil



(1) All financial information was supplied by the company (2) All data was estimated by this publication (3) Revenue also extracted from balance sheet, other financial information extracted by this publication

Maior empresa de Softwares de Gestão Empresarial até 20 usuários



(1) All financial information was supplied by the company (2) All data was estimated by this publication (3) Revenue also extracted from balance sheet, other financial information extracted by this publication



www.mastermaq.com.br | 0800 9411 7500

Eleita chapa para renovação de 2/3 do plenário

Profissionais que não votaram devem se justificar até o dia 12 de dezembro

A Chapa 1 foi a vencedora no processo eleitoral promovido pelo CRCMG com 7.703 votos. As eleições para renovação de 2/3 dos membros que compõem o plenário do CRCMG ocorreram no dia 12 de novembro e foram realizadas presencialmente ou por correspondência. O resultado oficial foi publicado no dia 19/11, nos termos da Resolução CFC nº 1168/09, nos jornais Estado de Minas e DOE e está disponível para consulta no portal do Conselho. A posse dos conselheiros acontecerá na primeira reunião plenária de 2010, quando será eleita a nova diretoria do CRCMG para o mandato de janeiro de 2010 a dezembro de 2011.

O contabilista que não participou do processo deverá se justificar até o dia 12 de dezembro. A justificativa deve ser feita, exclusivamente, pela internet, no portal do Conselho, no banner especial das Eleições 2009. Para isso, basta clicar no link Justifique Aqui, em seguida clique em JUSTIFICAR, preencher todos os dados solicitados

(número do registro, CPF, data de nascimento e senha) e clicar no botão Continuar. Na tela seguinte, selecione o motivo da não votação, e, se preciso, detalhe o motivo. Em seguida, clique em Confirmar a Justificativa. Na próxima tela clique em Imprimir a Justificativa e, após a impressão, clique em Sair.

São consideradas causas justificadas, desde que o profissional esteja em dia com o Conselho, para os fins do disposto no parágrafo 1º do art. 2º da Resolução CFC nº. 975/03:

- 1) Impedimento Legal ou força maior.
- 2) Enfermidade.
- 3) Ausência da Jurisdição.
- 4) Ter o profissional completado 70 anos de idade.

Os profissionais que não votaram e não justificarem estarão sujeitos a multas e penalidades previstas na Resolução CFC nº. 975/03. Para se justificar, acesse: www.crcmg.org.br.

Peça teatral

O Grupo da Mulher Contabilista Mineiro presenteou os participantes da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais com algo diferente no início da tarde do dia 22 de outubro. Na ocasião, foi apresentada a peça "Palavra de Mulher", estrelada pela atriz Andréa Garavello (foto).

O acontecimento atraiu grande número de participantes ao Auditório Topázio, o principal do Minas-centro, além de conceder à VII Convenção um caráter descontraído, de riso e entretenimento.



Mulher Contabilista



O mais completo sistema de atualização do país

Assine agora e ganhe um benefício exclusivo da COAD



Agora o impresso é opcional!



Mais informações acesse www.coad.com.br/loja ou entre em contato pelo tel: (31) 3555-5650

FIA: repasses podem ser feitos até 31 de dezembro

É permitido pela legislação que empresas e pessoas físicas destinem parte do Imposto de Renda Devido (lucro real) ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA). Trata-se de um recurso especial destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, sendo gerido pelos Conselhos dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CDCAs). Este ano os repasses referentes ao IR ano-base 2009 podem ser feitos até 31 de dezembro. Até essa data, as contribuições devem ser depositadas em conta bancária.

Os profissionais da contabilidade de Minas Gerais exercem um importante papel relacionado à responsabilidade social dentro desse processo, uma vez que desempenham a função de elaboração de cálculos dos impostos de seus clientes. O CRCMG conclama todos a colaborar com essa causa social, mostrando aos seus clientes, empresários e à população em geral essa possibilidade de contribuição para a melhoria das condições de vida de várias crianças e adolescentes desfavorecidos deste País.

Entenda o que é o FIA

O FIA, autorizado pela Lei Federal 8.242/91, foi criado para captar recursos destinados ao atendimento de políticas, programas e ações voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Os recursos são aplicados em projetos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência, desabrigados, sem apoio ou estrutura familiar, e também em projetos de proteção ao trabalhador infantil, na profissionalização de jovens e na orientação a apoio sociofamiliar.

Como serão aplicados os recursos do FIA:

É o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) que decide quais projetos receberão os recursos do FIA, de acordo com as prioridades de atendimento às crianças e aos adolescentes em cada município.

Como os empresários podem participar:

- Destinando 1% do Imposto de Renda Devido para o FIA.
- Divulgando e incentivando outras empresas a contribuir também.
- Divulgando, incentivando e orientando a participação dos funcionários da sua empresa.



Crianças como Thiago, paciente do Hospital da Baleia, são beneficiadas diretamente pelo FIA

Observações:

- Todas as empresas tributadas pelo lucro real podem deduzir contribuições feitas ao FIA.
- Essa dedução é limitada a 1% do Imposto de Renda Devido (no mês, trimestre ou ano).
- A soma dos valores de incentivos fiscais referentes à destinação do FIA, Lei Rouanet e Audiovisual é limitada a 4% do Imposto de Renda Devido.
- As empresas localizadas em Zonas de Processamento de Exportações – ZPEs, inscritas no CADIN, optantes pelo Simples, lucro presumido ou sujeitas ao lucro arbitrado podem doar, mas não podem deduzir do Imposto de Renda.

Como os contadores podem participar:

- Destinando 6% do Imposto de Renda Devido (pessoa física) para o FIA.
- Destinando 1% do Imposto de Renda Devido (pessoa jurídica/escritórios) para o FIA.
- Conhecendo o detalhamento da legislação e os procedimentos, divulgando e incentivando empresas e empresários clientes a contribuir também.
- Aderindo ao projeto "Contabilista Solidário".

Como as pessoas físicas podem participar:

- Contribuindo diretamente para o FIA.
- Divulgando e incentivando outras pessoas a contribuir também.

Observações:

- A lei permite que do valor destinado seja feito o desconto de até 6% do Imposto de Renda Devido.

• Para fazer uso da lei, é preciso que a declaração seja feita no formulário completo e que a destinação seja feita no ano-base da declaração de Imposto de Renda, isto é, até o dia 31 de dezembro de cada ano.

• Se há restituição a receber, imposto a pagar ou se o imposto pago durante o ano foi o valor exato devido, você pode participar e destinar recursos beneficiando-se dessa lei.

• A dedução dos valores destinados ao FIA não prejudica outras deduções, como aquelas relativas a dependentes, saúde, educação e pensão alimentícia.

FORTALEÇA ESSA CAMPANHA: um mundo para as crianças é construído nos princípios da democracia, da igualdade, da não discriminação, da paz e da justiça social. Destinar recursos do Imposto de Renda Devido é uma forma cidadã de atuar, decidindo que parte do seu imposto será encaminhada para uma causa específica e aplicada no seu estado e em um município escolhido por você.

O exercício da opção de contribuir para o FIA corresponde ao redirecionamento ou alocação de recursos do IR que seriam recolhidos ao Fisco e que caberia ao Governo decidir sobre a sua aplicação. É a chamada renúncia fiscal. A iniciativa da campanha para doações ao FIA é do Conselho, através do Grupo de Trabalho Contabilista Solidário.

Projetos do Hospital da Baleia

Por meio do FIA, pode-se escolher, diretamente, a instituição que deve receber os recursos. Dessa forma, pode-se também verificar *in loco* como o dinheiro está sendo aplicado. O Hospital da Baleia é um dos maiores hospitais filantrópicos de Minas Gerais. Há 65 anos vem fazendo a diferença na saúde pública do Estado. São mais de 500 mil procedimentos por ano, sendo que 94% deles são feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Hospital também atende a convênios e particu-

lares. O Hospital da Baleia é referência em diversas clínicas como Nefrologia, Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Reabilitação de Fissuras Labiopalatais e Deformidades Craniofaciais e Oncologia. O Hospital conta com 239 leitos sendo 91 pediátricos. Realiza anualmente por volta de 11 mil procedimentos quimioterápicos, 24,7 mil de hemodiálise, 230,2 mil exames laboratoriais, 10,8 mil cirurgias e mais de 27 mil atendimentos infantis.

O FIA no Hospital da Baleia

Está no DNA da Instituição a vocação para o atendimento pediátrico. Quando foi criado, há 65 anos, o Hospital da Baleia acolhia crianças para o tratamento de tuberculose, mal da época. Com o passar das décadas, passou a atender também a adultos, de quaisquer idades. A vocação, todavia, faz-se presente em projetos de humanização e em várias frentes de atuação que interagem, de forma intensa e regular, com o universo de crianças e jovens. Além de serem atendidos por uma equipe médica e paramédica altamente qualificada, os pacientes infantis internados ou em tratamento no Hospital contam, frequentemente, com ações de voluntários que fazem parte dos projetos de humanização do Hospital. Brinquedotecas, contação de histórias, artes plásticas, música e visitas de recreação são algumas atividades que ajudam a minimizar o sofrimento causado pela doença.

Por ter essa vocação para o atendimento infantil, a Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia pode receber recursos por meio do FIA para projetos nas áreas de psicologia, nutrição, conforto hospitalar, transporte, oncologia, entre outros, aprovados pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), órgão responsável pela gestão dos recursos do FIA em Minas Gerais. Esses projetos contribuem para a qualidade de vida de milhares de crianças e adolescentes auxiliando na recuperação da saúde, promovendo a convivência familiar e a reintegração social desses jovens.

Para mais informações sobre cada um desses projetos, entre em contato: Fundação Benjamin Guimarães/Hospital da Baleia. Rua Juramento, 1464, Bairro Saudade, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3489-1598. www.hospitaldabaleia.org.br E-mail: fia@hospitaldabaleia.org.br.

VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais reúne 1

De 21 a 23 de outubro, o CRCMG, com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e da Câmara de Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), promoveu a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento, que teve como lema Informação Contábil: agregando valor ao capital, foi realizado no Minascentro e congregou cerca de 1.200 pessoas, entre profissionais da contabilidade e estudantes.

Palestras, apresentação dos trabalhos ganhadores do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, noite de confraternização, entrega da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais, reuniões paralelas e a peça teatral apresentada pelo Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista foram a tônica do evento, considerado um sucesso pelos participantes.

Abertura

A responsabilidade crescente dos contabilistas frente aos novos desafios foi abordada na solenidade de abertura da VII Convenção. O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, deu início ao evento falando da ousadia de sua atuação desde que assumiu a presidência do Conselho. "Era preciso quebrar paradigmas, Minas Gerais precisava reconquistar sua posição de altivez perante seu público e o CFC. E, ainda hoje, a palavra que continua me movendo é desafio", afirmou.

Paulo Consentino fez um rápido levantamento das ações desenvolvidas no período como as obras na sede do Conselho; criação, na sede do CRCMG, do Centro de Treinamento do Contabilista Mineiro; implantação dos cursos a distância, que possibilitaram aos profissionais de qualquer cidade o acesso aos cursos oferecidos pelo Órgão; repaginação do Café com o Contabilista com transmissões em tempo real; criação do Boletim Legislativo; aumento da frequência de envio do CRCMG Notícias; criação da Ouvidoria; Plano de Cargos, Carreiras e Salários; criação do Prêmio Internacional Lopes de Sá, entre outras.

Quanto à organização de mais um evento de grande porte, o presidente destacou que a primeira preocupação foi a escolha de um tema pertinente. "A partir daí, foi possível elaborar uma programação ousada, com palestrantes conhecidos e reconhecidos por sua competência e credibilidade". Para finalizar, Consentino agradeceu a participação de todos, o envolvimento da equipe do CRCMG e afirmou: "A Contabilidade passa por um momento grandioso no cenário internacional e nós, contadores, temos que aproveitar esse momento".

Em seguida, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, parabenizou o presidente do CRCMG pela



Walter Roosevelt, Geraldo Bonfim, Alencar Pereira, Sandra Campos, Fernando Henrique, Paulo Consentino, Marco Aurélio Cunha e Eivaldo Duarte

condução e pelo bom funcionamento do Conselho. Em um breve relato, destacou os mineiros ilustres que deram contribuição histórica ao País. A presidente ressaltou a escolha do tema do evento e enfatizou que os contabilistas devem sempre acompanhar os avanços da telemática. "Espero retornar ao Estado para testemunhar o êxito do Prolatino e fechar com chave de ouro nosso mandato", finalizou.

Mérito Contábil

Um dos pontos altos do evento foi a entrega da Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais. O agraciado foi o contador, economista, advogado e administrador de empresas José Luiz de Faria (foto abaixo). Ele destacou o contentamento pelo recebimento da medalha: "Estou numa fase em que as conquistas materiais não são tão importantes. A Medalha do Mérito Contábil de Minas Gerais significa o título mais importante que ostento até hoje, após 50 anos de profissão. Muito obrigado a todos."



"As perspectivas da Economia Brasileira" foi o tema da palestra magna proferida pelo economista e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega. Ele fez um resumo geral da situação econômica no País, abordou a crise mundial e seus efeitos, apontou os riscos e concluiu sua apresentação com uma visão otimista sobre o futuro econômico.

Segundo dia

Iniciando as atividades do dia 22, a presidente nacional do Ibracon, Ana Maria Elorrieta, ministrou a palestra "Convergência das Normas Internacionais de Auditoria: significado e desafios". Apresentou um breve histórico ao falar das primeiras ações de 2005, quando da aprovação do novo Código de Processo Civil – CPC, no início das discussões sobre convergência contábil, e discorreu sobre as perspectivas e sobre as novas normas postas em audiência pública pelo CFC. Sobre os desafios das convergências em auditorias contábeis, destacou que o principal caráter das mudanças diz respeito à independência dos auditores. "Independência é fundamental e é esse nosso principal objetivo", afirmou.

À tarde, após a apresentação da peça "Palavra de Mulher", estrelada por Andréa Garavello, o doutor em Controladoria e Contabilidade Carlos Renato Theóphilo dissertou sobre a "A Importância da Pesquisa Acadêmica para o Desenvolvimento da Profissão Contábil", enfatizando o desenvolvimento da pesquisa acadêmica: "A pesquisa alimenta e encoraja a educação permanente, a criatividade. Torna o profissional curioso, direciona-o ao autodidatismo", salientou.

No encerramento, o maestro João Carlos Martins (foto abaixo) emocionou a todos ao abordar sua trajetória de vida, os problemas e desafios superados. Impossibilitado de tocar piano, estudou regência e em 2004, aos 63 anos, iniciou uma nova carreira como maestro transformando-se no músico clássico brasileiro mais requisitado no País com sua Bachiana Filarmônica ou com a Bachiana Jovem.



200 profissionais

Regida pelo maestro, a Bachiana Jovem apresentou clássicos e também canções da MPB. A orquestra foi criada a partir de um projeto social que seleciona jovens talentos da música erudita de todas as classes sociais com a concessão de bolsas para aperfeiçoamento visando a participação em orquestras profissionais.

Último dia

A primeira palestra do dia 23 foi apresentada pelo Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, que discorreu sobre a "Contabilidade Aplicada ao Setor Público: desafios e perspectivas da convergência aos Padrões Internacionais".

Duas palestras foram apresentadas à tarde. O contador Wilson Zappa Hoog dissertou sobre "Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais". Na sequência a professora de economia da Universidade Nova de Lisboa e doutora em Gestão de Empresas Leonor Fernandes Ferreira apresentou palestra sobre "Caminhos da Contabilidade".

A palestra magna de encerramento foi ministrada pelo professor e ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (foto abaixo), que se referiu à crise financeira global que atingiu o País em outubro do ano passado: "Foi uma crise séria, a pior desde 1929". Criticou o excessivo custo da máquina pública e elogiou a política econômica do atual governo. "Houve políticas anticíclicas boas. Isso permitiu que houvesse a continuidade do consumo no Brasil. Pode-se dizer que tivemos a possibilidade de sair mais depressa da crise. Estamos saindo. O efeito foi menor aqui, mas existiu", disse.



Sobre a importância do contador para a sociedade, FHC afirmou que "o mundo moderno, cada vez mais, requer cálculo e requer clareza. E o contador faz isso. Ele explicita o cálculo, quanto custa, quanto pagou, se pagou certo. O contador dá clareza e transparência. Isso é fundamental. Recentemente, é assim: você não faz nada sem ter o atestado de uma empresa de Auditoria. Isso é crescente. À medida que o mundo se tornou mais tecnicalizado, requer credibilidade, requer calculabilidade e aumenta a importância do contador".



O Prof. Doutor Lopes de Sá e Paulo Consentino com os vencedores do prêmio

Prêmio Internacional Lopes de Sá

No último dia da VII Convenção houve a solenidade de premiação dos ganhadores do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, que, em sua segunda edição, teve como tema "Informação Contábil: agregando valor ao capital".

Os trabalhos inscritos basearam-se em quatro áreas temáticas: Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Contabilidade para Usuários Externos, Educação e Pesquisa em Contabilidade, e Contabilidade para Usuários Internos. Os participantes concorreram em três categorias distintas: Iniciação Científica, Técnico-Profissional e Acadêmico-Científica.

O professor fez a entrega dos prêmios e destacou: "Agradeço aos vencedores do Prêmio que me prestigiaram com seus trabalhos." Confira a seguir a lista dos trabalhos vencedores e seus autores, conforme as respectivas categorias:

Iniciação Científica

1º lugar – Análise do Impacto da Crise Financeira na Indústria Brasileira: Um estudo de Caso da Sadia S.A. a partir de suas Demonstrações Financeiras – Eduardo Silva Pereira.

2º lugar – Fraudes Contábeis: Uma Abordagem Ética, Tipológica e suas Implicações na Sociedade – Karine Gonzaga de Oliveira e Letícia Ferreira de Lima Naves.

Técnico-Profissional

1º lugar – Características Empreendedoras em Contadores Empresários – Márcia Athayde Matias e Kátia Rocha Pereira.

2º lugar – Análise da Gestão de Custos no Transporte Público Urbano: Um Estudo de Caso – Antônio Artur de Souza, Terence Machado Boina e Ewerton Alex Avelar.

Acadêmico-Científica

1º lugar – As Exigências Atuais do Mercado para a Contratação do Profissional da Controladoria – Lívia Maria de Pádua Ribeiro e Marta Alves de Souza

2º lugar – A Controvérsia das Normas Contábeis Internacionais (IFRS): A Redução do Custo de Capital e os Novos Riscos de Manipulação – Antônio Dias Pereira Filho e Lívia Maria de Pádua Ribeiro.

Os vencedores receberam uma quantia em dinheiro como premiação. Os primeiros e segundos lugares, em cada uma das categorias, receberam R\$ 8 mil e R\$ 4 mil, respectivamente.

Antônio Lopes de Sá

"Minha felicidade nesse episódio foi ter despertado o interesse de tantos colegas pela pesquisa, apresentando trabalhos de qualidade.

Podemos todos estar certos de que, virtualmente, a todos eu confiro o prêmio, pelo mérito da haver concorrido e produzido uma contribuição pelas nossas letras. É muito bom e a Deus muito agradeço, assim como aos colegas dos Conselhos Regional e Federal, pelo patrocínio de um prêmio que leva meu nome. É muito bom. Isso é realmente uma grande recompensa.

O caminho da ciência que é evocado pelo prêmio representa realmente o futuro de nossa profissão no seu papel mais elevado que é o de levar às empresas a orientação para a prosperidade. Quando todos os empreendimentos são prósperos, a nação também o é. "E essa é a grande missão do contador."



Confira a opinião dos participantes

"Já conhecia Minas Gerais, mas nunca havia estado aqui para um evento do CRCMG. Vim especialmente para participar da VII Convenção. Estou gostando muito, achando tudo muito bem organizado. Minha intenção é obter mais informações sobre a convergência, já que esse é o tema do momento."

Rachel Magalhães de Abreu
Contadora. Fortaleza, CE.

"Eventos como esse são bons para nos manter atualizados. As palestras estão atendendo às minhas expectativas. Achei muito bons os estandes do evento, mostrando o que é imprescindível ao contabilista, aos escritórios. Achei legal o evento da Mulher Contabilista e a palestra sobre pesquisa científica. É importante tratar as Ciências Contábeis como uma Ciência."

Thalita Aparecida Rodrigues
Contadora. Teófilo Otoni, MG.

"Já participei de outros eventos promovidos pelo CRCMG e estou achando este, especialmente, muito bom. A organização está de parabéns. O nível das palestras foi muito bom e eventos como esse são excelentes também pela oportunidade de fazer novos contatos e rever colegas. Como professor, gosto da área de pesquisa e destaco a importância da palestra de Carlos Renato Théophile. O maestro também deu um show, foi de emocionar mesmo. Ele é um exemplo de vida e de superação."

Edemilson Durães de Oliveira
Contador e Professor. Montes Claros, MG.

"Sou profissional há três anos e esse é o primeiro evento realizado pelo CRCMG do qual participo. Estou achando excelente, superou minhas expectativas e não pretendo perder mais nada realizado pelo Conselho. Destaco a palestra de Perícias, área em quero me aperfeiçoar. Anteriormente, pensava que perdas e danos se davam somente em máquinas. Aí percebi que ocorrem também no corpo humano e, muitas vezes, com danos maiores. Isso me deu uma nova visão, uma perspectiva diferente sobre o tema."

Adilson dos Santos
Contador. Teófilo Otoni, MG.

Balancete – Outubro/2009 e Outubro/2008

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
Financeiro	4.684.713	4.789.687	Financeiro	1.657.926	344.698
Disponível	363.622	431.819	Restos a Pagar	-	12.118
Bancos Conta Vinculada	1.453.181	176.740	Consignações	66.251	45.140
Bancos Conta Aplicação	2.867.910	4.181.128	Credores da Entidade	323.612	212.368
Realizável	644.628	266.351	Entidades Públicas Credoras	68.063	75.072
Diversos Responsáveis	6.204	36.292	Fundo para Reforma da Sede	1.200.000	-
Adiantamentos a Empregados	21.735	36.333	Resultado Pendente	472.028	431.501
Eventos	616.689	171.610	Despesas de Pessoal a Pagar	141.682	114.277
Devedores da Entidade	-	12.776	Depósitos/Processos Judiciais	330.346	317.224
Convênios	-	9.340	Provisões Trabalhistas	-	83.868
Resultado Pendente	147.287	170.197	Passivo Transitório	10.802.695	9.376.007
Depósitos/Processos Judiciais	137.266	161.000	Execução Orçamentária - Receita	10.802.695	9.376.007
Despesas Antecipadas	8.621	7.797	Transferências Financeiras Passivas	7.539	-
Outros Valores	1.400	1.400	Reflexo Patrimonial	22.589.766	151.550
Permanente	28.810.550	20.385.795	Dependente da Exec. Orçamentária	15.970.132	151.550
Bens Móveis	2.970.774	2.050.308	Independente da Exec. Orçamentária	6.619.634	-
Bens Imóveis	4.701.304	3.310.325	Saldo Patrimonial	21.616.646	22.601.907
Débitos Integrais	8.132.945	5.952.091	Patrimônio(Ativo Real Líquido)	21.616.646	22.601.907
Créditos em Dívida Ativa	12.927.091	8.972.733	Passivo Compensado	39.997.732	45.539.306
Almoxarifado	70.859	92.761	TOTAL	97.144.332	78.528.837
Outros	7.577	7.577			
Ativo Transitório	10.113.989	7.109.415			
Exec. Orçamentária-Despesa	10.113.989	7.109.415			
Contas de Interferência	7.539	10.480			
Transferências Patrimoniais Ativas	7.539	10.480			
Reflexo Patrimonial	12.737.894	257.606			
Variações Passivas	12.737.894	257.606			
Contas de Interferência	-	-			
Ativo Compensado	39.997.732	45.539.306			
TOTAL	97.144.332	78.528.837			

Demonstrativo de Resultado – Outubro/2009 e Outubro/2008

	2009	2008
Receitas Brutas	10.381.419	8.845.365
(-) Deduções da Receita	2.116.421	1.788.911
Receita Operacional Líquida	8.264.998	7.056.454
(-) Despesas Administrativas	5.530.748	5.220.049
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	301.391	256.871
Resultado Operacional	3.035.641	2.093.276
Outras Receitas	3.288	-
Superávit do Período	3.038.929	2.093.276

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Outubro/2009 e Outubro/2008

	2009	2008
R E C E I T A		
ORÇAMENTÁRIA	475.871	712.142
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	390.987	666.666
Saldo do mês anterior	5.264.852	4.746.103
TOTAL	6.131.710	6.124.911
D E S P E S A		
Despesas Correntes	855.599	574.452
Despesas de Capital	185.749	3.800
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	405.648	756.972
Saldo para o mês seguinte	4.684.714	4.789.687
TOTAL	6.131.710	6.124.911

Demonstração do Déficit Orçamentário – Outubro/2009 e Outubro/2008

DESCRIÇÃO	2009		2008	
	No Mês	Até o Mês	No Mês	até o Mês
Receitas Correntes	475.671	10.686.099	438.370	9.102.236
Receitas de Capital	200	116.596	273.771	273.771
Subtotal	475.871	10.802.695	712.141	9.376.007
Despesas Correntes	855.599	7.647.169	574.451	7.008.960
Despesas de Capital	185.749	2.466.820	3.800	100.455
Subtotal	1.041.348	10.113.989	578.251	7.109.415
Déficit apurado	(565.477)	688.706	133.890	2.266.592

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Imagine a melhor e mais completa solução para empresa contábil.

Pronto. A Prosoft tem.

O cliente sempre exigiu um serviço diferenciado e uma qualidade com alto nível de excelência. Por isso, a empresa contábil deve ter as melhores ferramentas que possibilitem atender a toda essa demanda, sempre oferecendo diferenciais, atendendo o cliente de forma ágil e eficiente.

Pensando nisso, a Prosoft trabalha sob a missão de estar ciente e comprometida com as necessidades dos seus clientes, oferecendo softwares inteligentes que simplifiquem suas rotinas administrativas, gerando assim, crescimento para a empresa contábil usuária de nossas soluções e para seus respectivos clientes.



Ligue e conheça o ERP PROSOFT. A ferramenta ideal para organizar sua empresa, com integração total da gestão contábil.

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence |

Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |

Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |

Gestão de RH | Ponto eletrônico

Prosoft
Inteligente até nos resultados

Visitas técnicas estreitam relacionamento do Conselho com futuros contadores

Durante o ano de 2009, o CRCMG recebeu 228 alunos de Ciências Contábeis provenientes de oito instituições de ensino mineiras, do interior e da capital. Eles visitaram a sede acompanhados de seus professores/coordenadores de curso, recebendo explicações acerca do funcionamento do Conselho, suas áreas de atuação e atribuições do Órgão, além de noções de ética profissional, registro e fiscalização. Os estudantes também conheceram as principais dependências do Conselho, como o plenário e a biblioteca.

As faculdades que trouxeram seus alunos em visita foram a Una (Belo Horizonte), Unileste (Coronel Fabriciano), Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Facsal (Santa Luzia), Universidade Federal de Viçosa, Unipac (Ipatinga) e Izabela Hendrix (Belo Horizonte).

Em 2010, as visitas técnicas terão continuidade. Para agendá-las, basta entrar em contato com a Gerência de Desenvolvimento Profissional através do e-mail:

eventos@crcmg.org.br



Alunos da Unileste (Coronel Fabriciano) estiveram na sede do Conselho no dia 28 de outubro

Cursos a distância atendem a mais de mil profissionais em 2009

O programa de ensino a distância do CRCMG, implantado em março deste ano, foi idealizado com o propósito de atender, principalmente, a grande demanda de profissionais do interior por aperfeiçoamento profissional. Em 2009, 1.018 contabilistas mineiros, da capital, do interior de Minas e, inclusive, de outros estados, participaram dos cursos.

Durante o ano foram ofertados seis cursos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), ICMS – Substituição Tributária, Excel, Marketing Pessoal, Uso da Calculadora HP 12C e Custo de Serviços. Todos tiveram grande procura, principalmente o de IRPJ que precisou de oito turmas para atender à demanda. O curso de ICMS – Substituição Tributária teve sete turmas, o de Excel, seis, Custos de

Serviços, cinco, e Marketing Pessoal e Uso da Calculadora HP 12C, duas turmas cada um. Ao todo foram 30 turmas.

O presidente do CRCMG, Paulo Consentino, destacou a razão do sucesso da nova modalidade de cursos oferecidos pelo Conselho. “Constatou-se a democratização dos cursos, através da participação de profissionais de municípios que, até então, não haviam sido contemplados com a realização de cursos de aperfeiçoamento”, afirmou.

Para implementar os cursos a distância, o CRCMG firmou contrato com o SENAC Minas, reconhecida entidade com grande experiência pedagógica, passando a usar de sua tecnologia para ofertar cursos aos profissionais da classe.

Creditável

Crescendo com o Cooperativismo



O cooperativismo é a maior organização não governamental do planeta. O número de cooperados em todo o mundo ultrapassa 900 milhões de pessoas. Apesar da crise econômica financeira mundial, a Creditável e o sistema cooperativista continuam fortes e sólidos, confiáveis e crescendo com sustentabilidade nos últimos anos.

Nossa Cooperativa se mostrou preparada para enfrentar as instabilidades geradas pela crise. Diferentemente das outras instituições financeiras, a Creditável não reduziu a oferta de crédito e se empenhou para continuar oferecendo aos associados as melhores condições do mercado.

Venha ser um cooperado Creditável.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

(31) 3224.3955

Café com o Contabilista promove o conhecimento e a integração

Dentro de sua política de desenvolvimento e capacitação profissional, o CRCMG promoveu, em 2009, 18 edições do Café com o Contabilista. Palestras com temas de grande interesse como Sped Contábil, FGTS, Substituição Tributária – Protocolo ICMS, DIPJ

Lucro Real, serviços do site da Receita Federal do Brasil, entre outras, foram ministradas em nossa sede e transmitidas, em tempo real, através do portal do CRCMG.

Aproximadamente 550 contabilistas participaram do evento presencialmente e mais de 3 mil assistiram às palestras ao vivo pelo portal do CRCMG.



Inauguração das obras

O presidente Paulo Consentino realizou, também no dia 23, o desceramento da placa que simboliza a conclusão das obras da sede do CRCMG (foto). Finalizada em agosto deste ano, a reforma teve início em dezembro de 2008 e compreendeu profundas reestruturações em praticamente todas as dependências do prédio.

Do primeiro ao nono andar foram feitas reformas físicas e estruturais. Já do subsolo ao décimo primeiro andar, houve a execução de projeto de cabeamento da rede de informática, além de adequação de toda a rede elétrica do prédio. Os circuitos existentes anteriormente, que datavam da construção do edifício, eram bastante antigos, estavam obsoletos e já colocavam em risco a segurança do local e dos dados armazenados nos sistemas do Conselho.



Na ocasião, o presidente Consentino ressaltou esse fato, salientando a importância da reforma: "Há muito, nossa sede necessitava de reforma urgente. O grande número de computadores já não podia ser suportado pelo obsoleto sistema de fiação de que dispúnhamos.

Além de correr o risco de pane generalizada e de perder nossos dados, podíamos passar por um problema ainda maior em decorrência de algo que viesse a ocorrer com a rede elétri-

ca que se encontrava bastante precária. Com a conclusão das obras, isso acabou", explicou.

Nesse sentido, concluiu o presidente, "a reforma do prédio do CRCMG, além de melhorar sua infraestrutura, atende também à necessidade de adequação às crescentes demandas para atender de maneira satisfatória a classe contábil. Trata-se de um ganho para toda a classe e enquadra-se dentro de nossas diretrizes de qualidade", finalizou.



Olival Gonzaga Resende

Homenagem

O CRCMG parabeniza o contabilista e poeta Olival Gonzaga Resende pelos 39 anos de atividades da Contec Contabilidade. Atualmente, Olival é presidente do Conselho de Microempresa da Associação Comercial de Minas Gerais e diretor da Associação Comercial de Minas (ACMinas).

Você está se sentindo **amarrado?**

Nós temos a solução!

Saiba por que centenas de contadores mineiros migraram para a Alterdata.

- ✓ + de **120 mil** Softwares instalados
- ✓ + de **70 escritórios** de atendimento
- ✓ **11 anos** na plataforma Windows

Desde 1992 em Minas Gerais | 12 bases de atendimento no estado

0800-704-1418 | www.alterdata.com.br

ISO 9001
top 200
INFO200 2009

ALTERDATA SOFTWARE

Inaugurada sala Cledyr Carlos Ramos

No dia 23 de outubro, na sede do Conselho, foi inaugurada, em homenagem ao ex-delegado seccional do CRCMG em Santos Dumont Cledyr Carlos Ramos, falecido em 2008, sala de treinamento que leva seu nome. A honraria póstuma se deu na presença de vários delegados que acompanharam a fala do presidente Consentino, que, de forma emocionada, exaltou os serviços prestados por Cledyr Ramos a toda a classe contábil.

Em seguida, a conselheira do CRCMG Irene Corrêa da Rocha Reis, natural de Santos Dumont e amiga de longa data de Cledyr Ramos, inaugurou o espaço. Antes, porém, ela ressaltou as qualidades

do amigo, lembrou momentos e fatos que marcaram sua trajetória como profissional e como representante do Conselho naquela região.

Cledyr Ramos representou o CRCMG em Santos Dumont e região por quase 30 anos. Seu mandato teve início em 1979, terminando apenas com seu falecimento em 19 de julho de 2008, de forma súbita e inesperada, vítima de um acidente de trânsito. Além das ações em prol da classe contábil, virtudes como a cordialidade, a honestidade e o amor dedicado à contabilidade foram ressaltadas e lembradas na ocasião de inauguração da sala de treinamento.



Paulo Consentino e Irene Corrêa da Rocha Reis inauguram a sala de treinamento Cledyr Carlos Ramos

Posto de Atendimento na Jucemg



A colaboradora do CRCMG Adriana Cardoso presta informações no Posto de Atendimento instalado na Jucemg

Em 10 de novembro entrou em funcionamento o Posto de Atendimento do CRCMG na Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg). O acordo de cooperação entre as duas entidades vinha sendo estudado desde o início do ano, prevendo a instalação do posto como mais uma alternativa funcional para a vida do contabilista. O posto atende também usuários da Junta que necessitam de esclarecimentos relacionados a questões contábeis.

Por estar em período de efetiva implantação e treinamento, podem surgir contratemplos no atendimento. Caso ocorram, o Conselho pede para os contabilistas repassá-los através da Ouvidoria. Dessa forma, os problemas poderão ser trabalhados e solucionados.

Desaparecidos



Caso reconheça uma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800 2828 197

Nome: MÁRCIO FELIPE DE MATOS PEREIRA

Data de desaparecimento: 11/10/2009

Idade: 12 anos

Local de desaparecimento: Bairro Dom Silvério, Belo Horizonte, MG



Nome: MICHELE PAULA DA CRUZ

Data de desaparecimento: 25/09/2009

Idade: 14 anos

Local de desaparecimento: Bairro Palmital, Sta Luzia, MG



Nome: SARA LILIAN MARQUES DA SILVA

Data de desaparecimento: 09/10/2009

Idade: 16 anos

Local de desaparecimento: Bairro Santa Cruz, Belo Horizonte, MG



Nome: CÁSSIA MOREIRA ALVES PEREIRA

Data de desaparecimento: 27/10/2009

Idade: 14 anos

Local de desaparecimento: Bairro Boa Vista, Belo Horizonte, MG

LEDPESSOAL MÓDULO INTEGRANTE DO LEDPLUS MASTER

GESTÃO INTELIGENTE DAS ROTINAS DE TODO O DEPARTAMENTO PESSOAL

<p>Gestor On Time Gerencia as rotinas do departamento pessoal com extrema facilidade e em tempo real.</p>	<p>Folha de Pagamento Calcula a folha de pagamento de forma prática e segura. Não é necessário realizar o fechamento mensal.</p>
<p>Exportação Exporta para programas que necessitam de informações de folha de pagamento e registros.</p>	<p>Relatórios Permite a criação de relatórios personalizados de acordo com a sua necessidade.</p>
<p>Integração Integra as informações geradas no departamento pessoal direto para a contabilidade.</p>	<p>Férias Coletivas Calcula as férias coletivas, assim como as provisões por períodos determinados pelo cliente.</p>

COMEMORANDO **23** anos

0800 770 1747

DESCUBRA O QUE A LEDWARE CRIOU PARA VOCÊ.

WWW.LEDWARE.COM.BR

LEDWARE INFORMÁTICA

Caríssimo Paulo Cezar, bom dia! Venho por meio deste singelo e-mail agradecer-lo mais uma vez pelo Diploma do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal, recebido por nós, delegados do CRCMG. Ao chegar à minha cidade no Sul de Minas, Passa Quatro, havia recebido em minha residência mais um exemplar do jornal Fenacon, ao qual o senhor concedeu uma entrevista exclusiva. Sinceramente, achei neste jornal as palavras certas que precisava dirigir ao senhor: Seriedade, HONESTIDADE, humildade, compromisso e dedicação. Foi assim que ficou gravado em minha memória, quando ligo a aparência com sua personalidade e caráter. Confesso que, desde pequeno, acompanhava meu pai (atualmente atuando em nosso escritório) em reuniões de delegados do CRCMG e, como estou no meio contábil há mais de 12 anos, tive a oportunidade de conhecer e acompanhar o crescimento do CRCMG, e posso dizer que nestes últimos anos as mudanças e atitudes tomadas foram essenciais para o reconhecimento de nossa classe, principalmente através do seu trabalho. Admiro a maneira como o senhor conduziu a presidência ao longo do seu mandato, e pelo pouco que conversamos pessoalmente, consigo falar bem de você aos meus colegas contabilistas, sem peso algum na consciência. Como lhe disse, no jantar que tivemos após a homenagem na Câmara dos Vereadores de BH, espero contar com a sua participação, mesmo que discreta, no próximo mandato do CRCMG, e sugiro aqui a sua candidatura ao CFC futuramente, de coração, quem sabe após o senhor tirar uns "30 dias de descanso, e pedalar de bicicleta pela praia". Infelizmente não pude ficar para o jantar com o ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, mas disseram que foi brilhante, e sei que oportunidades como esta virão futuramente. Ao senhor um grande abraço e, mais uma vez, toda a minha admiração e meu apoio. Fique com Deus!!!

Matheus Diamantino

Delegado Seccional de Passa Quatro.

Meu amigo Paulo Consentino: Nesta oportunidade, estou aqui para agradecer por aquelas palavras que você proferiu diretamente a minha pessoa no momento da entrega do Diploma na Câmara de Vereadores de Belo Horizonte. Na hora faltaram a mim palavras para lhe agradecer. Quero dizer-lhe que você tocou fundo no meu coração ao dizer das minhas conquistas. Nem sei onde e como você falou com tanta certeza sobre mim. Mas eu sei que foi puramente verdade. Sei que foi a segunda grande coisa maravilhosa que você falou diretamente pra mim. Você, Paulo Consentino, é um grande amigo que tenho ai em Belo Horizonte e em qualquer outro lugar, e que certamente o admiro muito pela sua pessoa e pelas suas conquistas. Um graaaaaaande abraço,

Clenio Alves Costa
Paracatu, MG.

Caro Paulo Consentino,
A vitória da Chapa 1 é apenas reflexo do trabalho desenvolvido pela atual diretoria, e especialmente pela sua dedicação. Parabéns! Nós, do Conselho da ME da ACMinas, também temos muito a comemorar, visto que a Receita Federal não vai excluir nenhuma empresa do Simples em 2010, conforme confirmação de Silas Santiago do Comitê Gestor do Simples Nacional. Esperamos agora que as Prefeituras e Estados sigam o mesmo caminho, que em 2010 consigamos a alteração da Lei Geral da ME para eliminar definitivamente estas injustas exclusões do Simples. Atenciosamente,
Olival Gonzaga de Resende
Contabilista. Presidente do Conselho de Microempresas da ACMinas.

Caro Paulo Cezar,
Quero que saiba que, mais do que um prazer, foi um privilégio ter trabalhado com pessoas como você. Ético, honesto, corretíssimo, bom humor, competente, simples na sua maneira de ser e de agir. Literalmente: Companheiro! Expressão que usamos muito em Rotary, que tem como lema "Dar de si antes de pensar em si!". Mais do que a vitória, estas eleições foram um grande aprendizado para mim e espero poder usufruir desses ensinamentos. Eu é que tenho que agradecer pela confiança depositada na minha pessoa e pela oportunidade de poder trabalhar pela profissão que eu amo. Farei o que estiver ao meu alcance para estar efetivamente contribuindo com esta nova gestão. Meu objetivo, sobretudo, é estar junto com todos, para que tenhamos cada vez mais uma classe forte na qual sempre acreditamos, sonhamos e defendemos! Mais uma vez, eu é que tenho que agradecer. Obrigada!
Jacqueline Andrade
Montes Claros, MG.

Prezados Colegas,
Gostaria de informar ao Conselho que nos dias 16 e 17/11 ocorreu em Cataguases o V Ciclo de Palestras da Faculdade Sudamérica. Na oportunidade, tivemos o apoio do Delegado da Cidade, Anizio Araújo da Silva, e do Conselheiro Gualter Barreto, que ministrou curso e palestra. O trabalho foi de grande contribuição para a classe contábil e para os alunos. O curso reuniu profissionais da cidade que há muito não tinham uma capacitação em que o Conselho se fizesse presente e, neste curso, o delegado representou bem a entidade. A escolha do tema do curso e do instrutor coube ao delegado, que fez uma boa opção na escolha do instrutor Gualter Barreto. Cordialmente.
Jesusimar de Oliveira Dornelas
Cataguases, MG.

Câmara de Registro apresenta ações desenvolvidas em 2009

Em 2009, a Câmara de Registro usou a tecnologia para continuar avançando. Além do Alvará Eletrônico e da Carteira de Identidade com Certificação Digital, disponibilizou o Registro Secundário via WEB, proporcionando agilidade ao processo, já que pode ser feito no portal do Conselho. A Câmara desenvolveu sistemas mais rápidos, propiciando segurança e rapidez no deferimento das solicitações apresentadas ao Conselho.

Os colaboradores da gerência participaram de treinamentos na área de Registro realizados em outros estados, nas modalidades participante e instrutor. O Conselho recebeu, ainda, visitas de profissionais de outros CRCs

com o objetivo de verificar a forma de trabalho da Gerência de Registro, para implantação nos outros regionais. Foram promovidos, também, treinamentos específicos para os Fiscais e funcionárias da Central de Atendimento do CRCMG.

O Arquivo Geral está sendo reorganizado a fim de tornar a recuperação dos processos e informações mais ágil e com qualidade. Atualmente, todos os documentos são digitalizados e armazenados em meio lógico. Em 2009, a área de registro do CRCMG participou de comissões criadas pelo CFC, o que determinou mudanças essenciais para a evolução dos processos de registro.

REGISTROS NO CRCMG

Quantitativo de Registros até Outubro

CATEGORIAS	2008 (jan./out.)	2009 (jan./out.)
CT / Homem	585	437
CT / Mulher	565	494
Subtotal:	1.150	931
TC / Homem	329	284
TC / Mulher	306	290
Subtotal:	635	574
TOTAL DE REGISTROS	1.785	1.505



SOFT-ROM Informática

Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites
"Desenvolvendo Qualidade"

Faça com que sua empresa seja a melhor na qualidade da informação, conheça nossos aplicativos **totalmente em Windows** podendo ainda disponibilizar guias, documentos, relatórios e etc., via internet de maneira simples e objetiva.

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025
Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

Contabilidade 2.0

Alessandro Bruno Antunes Carvalho*

A Contabilidade e os profissionais desta área vêm ganhando notoriedade no mundo empresarial. A profissão está adquirindo um novo perfil para se adequar às novas mudanças no contexto empresarial, em face dos conhecimentos e tecnologias emergentes.

A maneira com que as informações surgem e são transmitidas ao mundo em questões de segundos promove uma seleção natural fazendo com que as pessoas se adaptem ou fiquem fora dela.

Hoje, nesta “era da informação” e com a computação em nuvens, estar bem informado pode ser mais valioso do que ser mestre ou doutor em determinado assunto. As informações proliferam de todos os lados de forma organizada ou não, principalmente pela internet ou WEB 2.0, como costuma ser chamada pelos especialistas pelo fato de a informação ser transmitida em grande velocidade alcançando públicos não quantificáveis e heterogêneos, pois envolve wikis, aplicações baseadas

em folksonomia, redes sociais e Tecnologia da Informação.

Por este fato, intitulamos este artigo de Contabilidade 2.0, pois é importante e, talvez seja considerado, hodiernamente, um pré-requisito fazendo com que o profissional contábil esteja inserido nesse mundo de informações.

Em nossa área, assuntos como internacionalização da contabilidade (IFRS), pronunciamentos contábeis sendo emitidos e discutidos diariamente fazem com que os contabilistas estejam cada vez mais preparados, não só para o futuro, mas também para o dia seguinte, devido à velocidade com que as informações surgem. Aquelas empresas e profissionais que centralizam informações já não possuem lugar nesse mercado competitivo. Qualquer pessoa hoje produz conteúdo dentro ou fora das corporações, e aquelas que ousam disseminar conhecimentos, certamente, chegarão ao ápice do sucesso.

As faculdades, os cursos preparatórios, as grandes corporações e demais entidades estão se adaptando a este

mercado cada vez mais exigente e criam ambientes para treinamentos *on-line*, cursos de graduação e especialização a distância, entre outros, tudo em ambiente *e-learning*, o que já é sucesso em países desenvolvidos.

Grandes executivos utilizam ferramentas *e-learning* para promover reuniões *on-line* com o objetivo de atender o cliente em tempo hábil sem a necessidade de perder algumas horas de deslocamento incluindo custos com passagens aéreas e hotéis.

Os *sites* que consideram este contexto ainda são escassos, principalmente no universo contábil, porém, podemos citar a estrutura fornecida pelo *site* Consultoria e Gestão (www.consultoriaegestao.com.br), que é um

ambiente de colaboratividade, ou seja, um espaço para profissionais de diversas áreas, principalmente a contábil, debaterem assuntos atuais e trocarem experiências, seja através do fórum de discussões ou de encontros ou reuniões *on-line*. O conteúdo é emergente, de qualidade e beneficia a classe contábil como um todo incentivando a interação de profissionais como auditores, advogados, empresários, *controllers* e mais uma diversa gama de interessados. Além de receptor de informações, é conversor e disseminador de conhecimento estruturado em forma de cursos, seminários e artigos. Ambiente colaborativo! Pense nisso!

* Contador e sócio da Alcatti Consultoria e Assessoria Empresarial. MBA em Gestão Contábil e Tributária.



Evento

X Prolatino: evento reuniu grandes nomes da Contabilidade Latina

Nos dias 19 a 20 de novembro foi realizado o X Congresso Internacional do Mundo Latino – Prolatino, no Center Convention, em Uberlândia. O evento, promovido pelo CFC, em parceria com o CRCMG e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), reuniu cerca de mil profissionais da Contabilidade Latina.

Contabilidade Internacional, controles internos como combate aos riscos nas empresas, Contabilidade

Social e Ambiental, problemas do capital circulante nas empresas e as previsões pertinentes ou fluxos de caixa, Contabilidade Pública, Ética e o valor científico da Contabilidade foram alguns dos temas abordados durante o Congresso.

O ponto alto do evento foi a atualização científica e tecnológica, com a participação de intelectuais dos países de origem latina e renomados palestrantes da Itália, Espanha e Portugal.



A partir da esq. António Domingues de Azevedo (Presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal), Paulo Cezar Consentino dos Santos (presidente do CRCMG), Odelmo Leão (prefeito de Uberlândia), Maria Clara Cavalcante Bugarim (presidente do CFC), Prof. Doutor António Lopes de Sá, Hélio Ferraz (presidete da Câmara dos vereadores).

“O contabilista está presente, atento e discutindo os rumos da nossa profissão”

Walter Roosevelt Coutinho nasceu em Santo Antônio do Gramma/MG, em 1948. Ainda muito jovem teve seu primeiro contato com a Contabilidade. “Houve uma época em que meu pai comprava e vendia automóveis e eu fiquei encarregado de ajudá-lo na escrituração do Livro Caixa”, conta.

Formado em Técnico em Contabilidade pelo IMACO; graduado em Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas pela PUC Minas; pós-graduado em Administração Financeira pela Fundação João Pinheiro; especializado em Controle Externo pela PUC, Estudos e Políticas Estratégicas pela ADESG e Mestre em Contabilidade, pela Fundação Visconde de Cairu, o Contador Walter Roosevelt, que há 38 anos atua na área contábil, é a prova de que a dedicação aos estudos e a busca da qualificação são essenciais para o sucesso profissional.

Casado com a também contadora Ana Emília Wanderley Roosevelt Coutinho, e pai de duas filhas: Ana Flávia, graduada em Comércio Exterior pela UNA, mestre em Finanças Internacionais na International School of Management ESG Paris; e a caçula Juliana, médica, recém-formada pela Faculdade de Medicina de Barbacena.

Nesta entrevista, Walter Roosevelt aborda um pouco de sua trajetória pessoal, da evolução da contabilidade e dos caminhos que o levaram à realização profissional.

Fale sobre o início da vida profissional e de como se deu a fundação do seu escritório?

Enquanto cursava o Técnico em Contabilidade, prestei concurso e fui admitido no Banco Mercantil do Brasil. Mas não atuava na área contábil. Então, me ofereci para trabalhar num escritório de contabilidade de um conhecido, dando expediente das 18h30 até as 21h, onde aliei meus conhecimentos teóricos à prática. No Grupo Mercantil do Brasil atuei em várias áreas, merecendo destaque a constituição e organização da Mercantil Seguros Ltda., hoje uma S/A, onde exerci as funções de Contador e Gerente Administrativo. Pedi demissão do Grupo em 1976, quando concluí o curso de Ciências Contábeis, porque recebi excelente convite para trabalhar como Gerente Administrativo (Controller) na Açopalma – empresa mineira que tinha participação acionária da Latrobe Steel Company, esta com sede na cidade de Latrobe no Estado da Pensilvânia – USA. Naquela época tive meus primeiros contatos com o sistema contábil norte-americano. Na Açopalma fui eleito vice-presidente de Administração e, com o falecimento do presidente, fui eleito para a presidência da instituição. Exerci o mandato por vários anos, até que conduzi, com os demais diretores, a venda do controle acionário da empresa em 1989.

Em 1982, comecei a lecionar na Faculdade de Ciências Contábeis da UNA, onde ainda faço parte do corpo docente, estando atualmente licenciado, a pedido. Quando da criação do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Milton Campos, fui convidado a compor o corpo de professores e lá continuo até hoje, na graduação

e na pós-graduação. Lecionei também nos cursos de pós-graduação em Perícia Contábil, no Centro Universitário Newton Paiva e no Centro de Estudos da Área Jurídica Federal – CEJUFE.

Meu primeiro escritório foi constituído em agosto de 1971. Comecei a fazer escrituração contábil numa pequena sala na Av. Álvares Cabral. Em 1976, por força de contrato de trabalho com a Açopalma, encerrei as atividades do escritório, dedicando-me exclusivamente à empresa. Em 1989, com a venda da Açopalma, fundei a Jurisplan Ltda., atuando na área de perícia e escrituração contábil. Naquela época prestei diversos concursos públicos, sendo aprovado em alguns deles. Optei por trabalhar para o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, como Inspetor de Controle Externo porque as condições de trabalho me eram mais favoráveis: atividade eminentemente contábil e carga horária que me possibilitava permanecer à frente da Jurisplan. Aposentei-me no Tribunal em 2000.

Depois de alguns anos, resolvi dividir o escritório em duas áreas: perícia e escrituração contábil. A escrituração contábil ficou a cargo de um sócio que fundou sua própria empresa. A Jurisplan ficou atuando na área de perícia contábil e cálculos judiciais, situação que prevalece até hoje.

Como é a sua atuação no escritório e como se dá a relação com os funcionários?

Atualmente, temos no escritório duas funcionárias: uma contadora (que se tornará sócia) e uma eficiente secretária. Com exceção de Márcia Wanderley, que foi sócia fundadora da empresa, todas as outras pessoas se tornaram nossas sócias ao longo dos anos, por isso a relação é a melhor possível. Há confiança e, principalmente, respeito pela capacidade de cada uma.

Em qual aspecto a globalização contribuiu ou prejudicou o contabilista?

A globalização ainda não contribuiu negativamente para o exercício da profissão contábil no Brasil, porque, como a legislação brasileira é muito instável, além de complexa, isso desestimula a vinda de profissionais de outros países para disputar o nosso mercado de trabalho, a preços mais competitivos. Tenho, no entanto, a convicção de que em poucos anos, com a nota fiscal eletrônica, o SPED, a tendência de estabilização e simplificação na legislação, vamos começar a sofrer a concorrência de outros países. Não haverá necessidade de tráfego de documentos, apenas de dados e informações para o processamento da contabilidade. Hoje, vejo resistência dos contabilistas em se preparar para entender as normas internacionais de contabilidade. Afirmando que essas normas somente serão aplicáveis às grandes corporações. Ledo engano. Como essas normas estão sendo publicadas para as grandes empresas (chamadas de IFRS-Full, ou seja, normas completas) e para as pequenas e médias empresas (chamadas de IFRS-SME – small, medium, entity), estas últimas já com consulta pública no sítio do CFC e, portanto, à disposição dos internautas, não há dúvidas de que todas as empresas brasileiras em

curto espaço de tempo estarão elaborando as demonstrações contábeis de acordo com essas normas. As grandes corporações não vão se interessar em ter fornecedores de mercadorias ou serviços que prestem informações contábeis não alinhadas às normas internacionais. Concluindo o raciocínio, se nós, brasileiros, não estivermos aptos a elaborar informações contábeis dentro desse novo padrão, perderemos mercado de trabalho porque alguém lá fora estará, e com preços competitivos.

Que avaliação o senhor faz do ensino das Ciências Contábeis?

O ensino de Ciências Contábeis no Brasil estava sofrendo um processo de frouxidão. Havia um crescente número de novas faculdades sendo implantadas, algumas sem compromisso algum com a qualidade. Veio o Exame de Suficiência, aplicado pelo CFC, e começaram a aflorar as deficiências. As escolas começaram a melhorar seu padrão de ensino. Várias foram as ações judiciais contra os CRCs e o CFC questionando o Exame de Suficiência sob a alegação de ilegalidade. Para resolver o problema, foi apresentado projeto de lei, que, aprovado pelo Congresso, foi vetado pelo Presidente Lula. O CFC propôs, então, novo projeto de lei, que se encontra em exame no Congresso, modificando nossa Lei de Regência e reintroduzindo o Exame de Suficiência. O projeto está em tramitação há quase 4 anos. A melhor ferramenta para avaliação das instituições de ensino em matéria de contabilidade é o Exame de Suficiência, nos moldes em que era aplicado pelo CFC.

Que importância dá à participação dos contadores em questões que envolvem a profissão e o que considera como uma das maiores conquistas da área contábil?

Os contadores de hoje estão muito mais atentos à sua qualificação técnica. Com isso, vêm apresentando maior participação em cursos de capacitação, seminários e convenções. Estou respondendo esta entrevista por e-mail, de Brasília, onde estou reunido com o Grupo de Perícia do CFC. A maior prova do engajamento dos profissionais contábeis está no número de sugestões que o grupo recebeu em decorrência da audiência pública sobre as normas de perícia. O contabilista está presente, atento e discutindo os rumos da nossa profissão.

No que se refere à maior conquista, reputo o respeito que a classe contábil cada vez mais recebe da sociedade. A contabilidade brasileira, pública e privada, é considerada por todos como de boa qualidade, que gera relatórios seguros e dá transparência aos atos da gestão patrimonial das entidades. Na última crise mundial, diferentemente do que ocorreu em outras vezes, os contadores não foram considerados os responsáveis. Os responsáveis foram os que aplicaram recursos de forma temerária. Os registros contábeis propiciaram aos gestores e ao governo a ágil correção de rumos, de sorte que em breve espaço de tempo se deu a recuperação da economia nacional.



Walter Roosevelt Coutinho

O senhor encabeçou a chapa vencedora nas eleições para renovação de 2/3 do plenário do CRCMG. Como viu o resultado do pleito?

As eleições, como era de se esperar, transcorreram em clima cordial, democrático, e com três chapas oferecendo suas propostas alternativas para a próxima gestão. Colhido o resultado, a nós, que recebemos a maioria dos votos dos contabilistas, cabe honrar no menor espaço de tempo possível as promessas de campanha. Todas são exequíveis, porque nada prometemos visando iludir o eleitor. Para isso, as primeiras ações serão no sentido de formar um Conselho Diretor composto por profissionais de alta qualidade, que possam cooperar com o presidente na adequação do CRCMG, tanto no aspecto material quanto na capacitação dos servidores da casa, visando manter e melhorar, no que for possível, o alto padrão técnico de administração levada a efeito pelo Presidente Paulo Consentino e atender aos anseios de toda a classe contábil, nos mais diversos rincões do nosso Estado.

Quais conselhos daria a um jovem contador?

“Pessoas com conhecimento igual recebem remuneração igual.” Na era da alta tecnologia, globalização e competição, além dos cursos de graduação e pós-graduação, devem ser desenvolvidas habilidades específicas como o domínio de idiomas, dentre eles o chinês (inglês e espanhol são básicos) e a China tende a ser potência mundial para onde irão convergir os grandes negócios e as grandes corporações. Dominar outros idiomas é cada vez mais importante, porque as corporações estão ficando apátridas. Seus executivos deverão estar capacitados a atuar em qualquer lugar do planeta. Isso pode parecer impossível para alguns. Olhando para trás, eu vejo que o que fez a diferença na minha vida foi, sem dúvida, a educação que meus pais me deram, o apoio irrestrito e importante da minha esposa Ana Emília, que sempre me incentivou a enfrentar novos desafios, e os diversos anos que passei trabalhando e estudando a fim de me preparar para as oportunidades que surgiram na minha carreira e que me possibilitaram sempre galgar novos postos, com melhores remunerações. Por isso, posso dizer que proporcionei à minha família uma vida confortável e estável. Minhas filhas puderam estudar nas melhores escolas, são cultas e muito bem encaminhadas profissionalmente. Não recebi herança, vivo exclusivamente do meu trabalho como contador.